

Preservação dos santos

Bob Jennings

illbehonest.com/portuguese

“Tendo por certo isto mesmo, que aquele que em vós começou a boa obra a aperfeiçoará até ao dia de Jesus Cristo; Filipenses 1:6

Outro dia, um pastor amigo, disse-me a triste e chocante notícia de que aquele que foi um instrumento para o trazer a Cristo e o disciplinar, tinha se esgotado, e lhe disse que não mais poderia crer. De fato, é uma jornada perigosa. Chegarei eu a Cidade Celestial ou irei me desviar em um caminho mais largo e fácil e, como alguns, cair nas mãos de um ‘Gigante Desespero’ deixando os meus ossos serem um monumento aos mecanismos de Satanás?

O apóstolo Paulo, no versículo acima, estava inteiramente confiante de que os santos em Filipos iriam conseguir. Aqui estão quatro razões de porque os santos, o mais fraco santo, “devem ganhar o dia, embora a morte e o inferno obstruam o caminho”:

1. O verdadeiro Cristão é um milagre, sua conversão é “UMA OBRA” de Deus. A criação, quando Deus, com Sua Palavra trouxe os mundos à existência, é uma obra de Deus. A provisão, Ele dar a todos vida, fôlego, e todas as coisas, é uma maravilhosa obra de Deus. Mas isso é uma obra de salvação – a suprema demonstração de Sua sabedoria, amor e poder – e quem é capaz de resistir à sua mão, Dn. 4:35, ou anular o Seu propósito, Prov. 21:31? Os santos serão preservados.

2. A salvação é uma obra “INICIADA” por Deus. Deus me encontrou quando eu era um inimigo, amando as trevas ao invés da luz, João 3:19. Se Ele iniciou uma obra em mim quando eu era um inimigo, com certeza eu irei chegar lá, agora que eu sou Seu amigo, Rm. 5:10. Os santos serão preservados.

3. A obra de Deus no coração do homem é uma “BOA” obra. É boa em sua origem, porque Sua bondade nos leva ao arrependimento, Rm. 2:4. É boa em seu efeito, porque produziu uma “boa consciência”, um “bom coração”, o cristão é “criado em Cristo Jesus para as boas obras”, Efésios 2:10, nós fomos trazidos à “boa obra de Deus”, em companhia de “bons homens”, nós fomos chamados para lutar “a boa luta da fé”, nos foi dada “boa esperança”, e nós sabemos que Deus “faz com que todas as coisas cooperem para o bem”, por nós. Sim, eu chamaria isso de uma boa obra de Deus, o tirar um homem de seus pecados. Deus trará um fim ao mal, mas não ao bem. Os santos serão preservados.

4. A salvação é uma obra de Deus “EM NÓS”. Bem como a resistência à podridão é produzida em variedades de plantas, assim a santidade é produzida no coração do cristão. Ele é um novo homem, um “escravo da justiça”, Rm. 6. Por natureza ele é santo. Ele não pode cair. Os santos serão preservados.

Em dias exaustivos, desgastantes, sem compromissos, que orgulho tem o santo, “quem nos separará do amor de Deus”? Que conforto tem o santo, “Eu os dou vida eterna e eles nunca perecerão”? Que segurança tem o santo, “guardado pelo poder de Deus”? Que auxílio tem o santo, “Eu orei por vocês para que vossa fé não falhe”? Que glória pra Deus, “Fiel é quem te chamou, O qual também tudo fará”? Isso dá confiança ao homem carnal para viver pecando, tendo ainda a esperança do paraíso? Nunca. É exatamente o contrário. Se Deus alguma vez começou essa “boa obra em você”, Ele não deixará você viver em pecado, Ele continuará te aperfeiçoando até o último dia. Sua obra é perfeita, Dt. 32:4. Sua salvação, salva.